

TSIVOT HASHEM

PUBLICAÇÃO SEMANAL PARA CRIANÇAS

disponível no site www.tsivohashem.org.br



Edição nº 3 • 27/3/2009

2 de Nissan 5769 • Ano de Hakhel

Publicado pelo Beit Chabad Central

R. Melo Alves 580, S. Paulo, SP, 01417-010

Tel.: (11) 3081-3081, Fax: (11) 3060-9778

Diretor: Rab. Dubi Nurkin. Editora: Judith Kacowicz

E-mail: contato@tsivohashem.org.br

Esta publicação contém termos sagrados.

Por favor trate-a com respeito.

Horários do Shabat 27/3



Belém • início 18:03 • término 18:54

Belo Horizonte • início 17:41 • término 18:34

Curitiba • início 18:02 • término 18:55

Porto Alegre • início 18:09 • término 19:03

Recife • início 17:07 • término 17:58

Rio de Janeiro • início 17:38 • término 18:31

Salvador • início 17:21 • término 18:12

S. Paulo • início 17:51 • término 18:44

TURMA DO ARIEL



Shalom, amigos!

Nesta semana na nossa classe houve um concurso sobre quem aprenderia mais passagens da Torá de cor.

O Moré dividiu a classe em duas equipes. Estava muito legal! Só que um dos meninos disse: "Eu não quero estar em nenhuma equipe!" O Moré explicou que todos devem pertencer a uma equipe e continuou lendo os nomes.

No dia seguinte, todos dedicamos cada momento livre para memorizar as passagens. O melhor era quando uns animavam os outros: "Vamos, precisamos dos teus pontos para nossa equipe ganhar!"

Quando aquele menino quis ser testado, o Moré disse a ele: "Lamento, se quer ganhar pontos tem de entrar numa das equipes."

"Mas eu quero ganhar meus próprios pontos!"

"Não dá, essas são as regras do concurso, teus próprios pontos só contam quando estão integrados à equipe."

O Moré explicou: Esse é o significado deste ano, o ano de Hakhel.

A cada 7 anos o povo se reunia para escutar os ensinamentos do rei com atenção e essa união do povo fazia reviver o momento da Outorga da Torá, revitalizando nossa fé em Hashem.

Aprendemos disto que cada um está vinculado ao outro com laços de união; somente quando soubermos que cada um depende do outro poderemos conseguir total sucesso.

Isso deixou um sentimento muito positivo na classe, acho que desde esse dia estamos muito mais preocupados uns com os outros!

Assim deveria ser sempre!

Até a Próxima, Dani



APRENDEDO A DAR TSEDACÁ

- 1 Nossos Sábios ensinam que tsedacá possui o poder de salvar e de prolongar a vida de uma pessoa.
- 2 O Báal Shem Tov ensinou: Não deixe passar um dia sem praticar o ato de doar.
- 3 Aquele que dá tsedacá ganha mais do que a pessoa que a recebe.
- 4 É preciso encontrar uma maneira para que o pobre não fique humilhado por ter de receber tsedacá. Pode-se dizer que o dinheiro é um empréstimo, embora não se espere uma devolução.
- 5 A maneira mais sublime de cumprir a mitsvá ocorre quando o doador não conhece quem recebe a tsedacá, tampouco quem recebe conhece o doador.

VESTIMENTAS MARAVILHOSAS

O jovem imperador Alexandre Magno governava algumas partes da Europa, Ásia e África. E queria conquistar o mundo inteiro! Chegou a Israel disposto a conquistá-lo.

Um grupo de inimigos dos judeus procurou Alexandre Magno e falou: "Os judeus pretendem rebelar-se contra Vossa Majestade! Destrua o Templo Sagrado deles e a cidade de Jerusalém!"

Alexandre acreditou nessas palavras e concordou em destruir o Bet Hamicdash.

Quando souberam disto, todos em Israel se entristeceram. Procuraram o Cohen Gadol, Shimon o Justo, em busca de orientação.

Usando as oito vestimentas maravilhosas de Cohen Gadol, saiu ao encontro de Alexandre acompanhado das grandes figuras de Jerusalém com tochas acesas. Na manhã seguinte se aproximaram dos homens de Alexandre.

"Quem são estas pessoas?" perguntou o imperador aos que o acompanhavam.

"São os judeus que se rebelam contra Vossa Majestade", responderam.

Quando Alexandre se encontrou frente a frente com Shimon, aconteceu algo incrível: o imperador famoso no mundo inteiro desceu do cavalo e fez uma profunda reverência perante o adornado e resplandecente tsadic.

Seus homens não acreditaram no que viam.

"Por que o rei, Alexandre Magno, deveria se inclinar perante este judeu?" perguntaram ao imperador.

Alexandre explicou: "Este homem, que parece um anjo, ajudou-me a ganhar minhas guerras! Na noite antes de cada batalha, ele aparecia em meus sonhos, e no dia seguinte vencíamos."

Alexandre perguntou a Shimon: "Por que saíste ao

meu encontro?"

Shimon respondeu: "Soubemos que desejas destruir nosso Bet Hamicdash. Porém, não compreendes que é neste Templo Sagrado que rezamos sempre a D'us para que tenhas êxito nas tuas batalhas. Nossos inimigos te enganaram e te deram falsas informações sobre nós!"

O Bet Hamicdash e Jerusalém salvaram-se da destruição graças a Alexandre ter ficado tão impressionado com o Sumo Sacerdote, Shimon o Justo.

* * *

Dina : Quando estive em Israel visitei o túmulo de Shimon o Justo.

Dani: Tomara que o Mashiach chegue agora, assim todos vamos nos maravilhar com o terceiro Beit Hamicdash.

CHARADA

Cada definição a seguir é uma dica para algo relacionado à história da saída do Egito.

- 1 Minha vida pendia por um fio, por isso me colocaram numa cesta no rio.
- 2 De meu irmão vou cuidar, atrás do mato vou ficar.
- 3 Quanto mais castigo acontece, mais meu coração endurece.
- 4 Fui o primeiro a pular e logo, milagre! abriu-se o mar.
- 5 Só temos 18 minutos, não pode deixar passar, devemos controlar para a massa não fermentar.

Envie um torpedo para (11) 8811-7019 ou e-mail para contato@tsivohashem.org.br até segunda-feira 30/3 com seu nome, telefone e a resposta correta a pelo menos três destas charadas.

Você participará de um sorteio!

TSIVOT HASHEM
seu nome

www.tsivohashem.org.br

TSIVOT HASHEM
seu nome

www.tsivohashem.org.br

Inscreva-se no
TSIVOT HASHEM
e receba sua carteirinha
e um brinde!

Acesse
www.tsivohashem.org.br